

O JORNAL BATISTA

ISSN 1679-0189



Ano CXVIII
Edição 04
Domingo, 27.01.2019
R\$ 3,20

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

≠ JUBARO
Juventude
batista brasileira

PÉSNOARADO RONDÔNIA 2019

a Fé que move o mundo



Mais de 60 jovens, de 12 estados, estiveram em Rondônia entre os dias 04 e 14 de janeiro para participar do projeto missionário da JBB. Eles compartilharam experiências de evangelização, trabalhos sociais com crianças, adultos e idosos e discipulado, em busca de servir a sociedade rondoniense e fazer Jesus conhecido.

Páginas 08 e 09

Notícias do Brasil Batista

Convenção Batista Carioca celebra a Deus pelos 114 anos

Página 10

Notícias do Brasil Batista

Pastores em Goiás realizam o primeiro "Cajado e Churrasco"

Página 10

Notícias do Brasil Batista

JMM convoca os Batistas para o lançamento da Campanha 2019

Página 11

Notícias do Brasil Batista

Pastor Marivaldo Queiroz assume Igreja Batista em Portugal

Página 12



O JORNAL BATISTA
Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzinger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzinger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

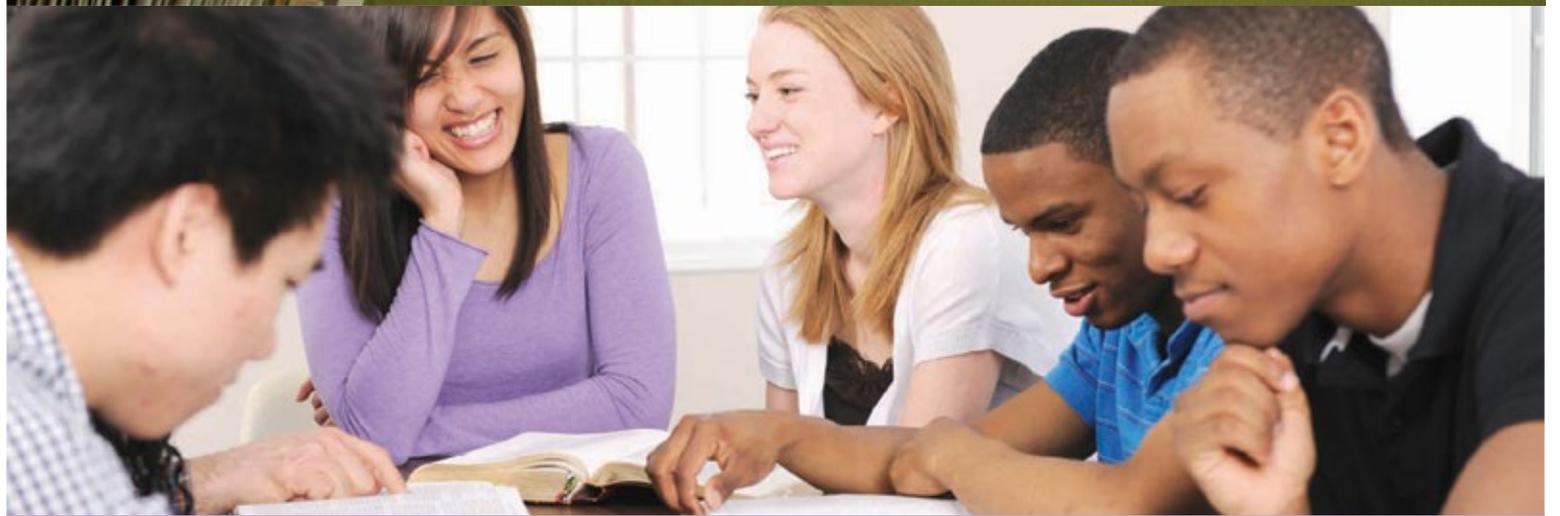
INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL



A fé que move o mundo!

A capa de O Jornal Batista desta semana traz como destaque o Projeto Pés no Arado, da Juventude Batista Brasileira (JBB). Entre os dias 04 e 14 de janeiro, mais de 60 jovens, de 12 estados, estiveram em Rondônia e participaram do projeto missionário, que trabalhou o tema “A fé que move o mundo”.

Como é bom ver a juventude dedicando seus dons e talentos em prol do Reino.

Você vai ver que alguns foram para Rondônia com pouca ou nenhuma expectativa relacionada ao “Pés”, mas Deus usa quem Ele quer e da maneira que Ele quer. E muitos foram transformados, restaurados pelo poder de Deus, através da fé que move o mundo.

Mesmo que você ainda não tenha participado de um projeto como o Pés no Arado, pode começar a compartilhar desta fé que move o mundo em sua comunidade, escola,

ciclo de amigos... por onde você passar, afinal de contas, Jesus nos recomendou ir e pregar o Evangelho a toda criatura. Comece hoje mesmo este movimento.

E caso você tenha se interessado por este projeto tão bonito e abençoado que é o Pés no Arado, comece a se programar, separe alguns dias do próximo mês de janeiro e participe. O Pés de 2020 já tem local definido: o estado de São Paulo rece-

berá jovens Batistas de todo o Brasil. Apresente também este e outros projetos da Juventude Batista Brasileira para os jovens de sua Igreja. É importante que eles estejam antenados e conectados com o que a juventude tem realizado.

Que Deus te abençoe e uma ótima semana!

Estevão Júlio,
secretário de redação de
O Jornal Batista

O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br



**ASSINE
O JORNAL
BATISTA**

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557

bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES



Minha Bíblia querida

“**O**h! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia” (Sl 119.97). Essa expressão de regozijo do salmista reflete a alegria que todo salvo sente ao ler, meditar e viver as verdades bíblicas. A mensagem da Bíblia proporciona a cada dia ao salvo todo o conforto e ânimo que precisamos para a crescente comunhão com Deus. A Bíblia oferece a orientação precisa para todas as decisões que precisamos tomar no caminhar diário. Sua mensagem nos ensina como evitar o pecado, a fugir da idolatria e de toda prostituição que denigre a sociedade moderna.

O pecado está presente em cada olhar; a Bíblia diz como evitar o olhar pecaminoso que tem levado muitos à perdi-

ção eterna. “Não porei coisas más diante dos meus olhos” (Sl 101.3). Evitar o olhar e a língua zanaga que tem provocado destruição na Igreja, na família, na mídia orientada por satanás. Provérbios 4.24 ensina como fazê-lo. A Bíblia ensina e adverte o pastor que as ovelhas confiadas ao seu pastoreio e a Igreja que as acolhe são propriedades de Jesus Cristo. A Igreja é minha, diz Jesus ao instituí-la (Mateus 16.18). Muitos salvos têm se esquecido dessa verdade bíblica. Não se lembram dos ensinamentos oferecidos por Jesus e veem a Igreja como posse humana. É a usucapião do Diabo que continua tentando erguer as portas do inferno contra a agência do Senhor.

No trato com as ovelhas, o ministério pastoral está eivado de líderes que colocam as

ovelhas de castigo, doutrina pentecostal e usurpam a beleza da democracia, em nome da autoridade pessoal. “Eu sou o líder, sou o presidente”. Esqueceram-se da recomendação de Jesus a Pedro: “APASCENTA as minhas ovelhas” (João 21.15-17). São peritos e mestres em administração e usurpação do rebanho do Senhor. Para tais obreiros fraudulentos, (Filipenses 3.2) o fogo do inferno é aquecido com mais vigor. Por desprezar a mensagem bíblica, as Igrejas não conseguem estabelecer diferença entre obreiros do Senhor e mercenários. Isto já ocorria no tempo de Paulo e João ao dirigirem suas cartas às Igrejas daquela época. Nada mudou. O que muda é o conhecimento bíblico, aplicado na prática, que dá ao salvo a convicção do salmista (Salmos 119.99-100).

Todos sabemos que a sociedade vive um pandemônio de heresias, idolatria, imoralidade e miséria. A família caiu em descrédito e perdeu o seu norte. Tudo tem o seu início em casais que não querem mais gerar filhos; não creem na mensagem do Salmo 127.3. Vivem a ideia maligna de que gerar, criar e educar filhos dá trabalho. Tenho direito sobre o meu corpo e a ser feliz. Preferem cachorros. É a sociedade que erigiu o gato e cachorro como seus deuses; gerando fortunas aos fabricantes de ração animal. Tudo tem um preço e suas consequências. Na velhice, não desfrutarão a alegria do abraço de um neto ou do sorriso maroto do bisneto. Há que se contentar com as lambidas de animais velhos e doentes. Mais trágico ainda é a decisão de jovens crentes que estão

se unindo aos incrédulos, em nome do amor, em uma tentativa tresloucada de harmonizar luz e trevas (II Coríntios 6.14).

Tudo seria diferente se os salvos voltassem a ser denominados de “Bíblias”, conhecessem mais a Bíblia, lessem o livro sagrado e o estudassem com maior desempenho. O retrato atual transmitido pela EBD revela que a Bíblia foi desprezada a planos secundários. Quantos membros da Igreja são fiéis ao estudo da Bíblia? Uma minoria teimosa que ainda insiste em amar algo que está em desuso.

O resultado catastrófico revelado na família, na Igreja, na sociedade é explicado pela perda de amor à Bíblia. Indiferente a tudo continuo amando a minha velha Bíblia. Companheira fiel ao longo da caminhada com Cristo.

Desigrejados

Cleverson Pereira do Valle, pastor, colaborador de OJB

Cresce o número de desigrejados no Brasil. Um levantamento da revista *IstoÉ*, de agosto de 2017, a partir de dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estimou que o número de desigrejados no Brasil, atualmente, supere a faixa dos 4 milhões de pessoas.

O que são desigrejados? São pessoas que pararam de ir a uma Igreja institucional por diversos motivos; preferem ficar em casa, alegam que adoram a Deus sozinhas. Será que é possível viver sem Igreja? Será que é bíblico ser desigrejado?

O que a Bíblia fala a respeito da Igreja? A Palavra de Deus diz que a Igreja é um organismo vivo, foi fundada por Jesus e Ele é a cabeça dela. À luz das Escrituras entendemos que não podemos abrir mão da Igreja;

devemos frequentar os cultos, mantermos comunhão uns com os outros.

Os defensores do Movimento dos Sem Igrejas não sabem responder a alguns textos bíblicos, por exemplo: Hebreus diz que não devemos deixar nossa Congregação como é costume de alguns. Eles deixaram, não frequentam mais e estão desobedecendo o imperativo bíblico. Outro exemplo é dado em Mateus 18.15-17. Lá, o texto menciona os cami-

nhos para a reconciliação; o texto trata sobre a disciplina. Como exercer esse texto em alguém que denomina-se desigrejado? É impossível, pois não há como ter comunhão com Cristo longe da Igreja, afinal de contas Cristo deu a vida por ela.

É necessário entender que, onde existe o ser humano, existe as frustrações, o desânimo, a sensação de não ter cumprido o dever de casa. Precisamos olhar para Cristo, Ele é o autor

e consumidor da nossa fé, podemos confiar nele.

Não saia da sua Igreja local, seja um crente comprometido com os valores do Reino de Deus. Por pior que seja a situação que sua igreja local esteja passando, não se compara à da tragédia ocorrida. Há milhares de pessoas buscando ajuda e a Igreja é o canal de bênçãos.

Não vale a pena ficar fora da Igreja, você só perderá. Juntos cresceremos para a honra e glória de Deus.



Tome cuidado para não dizer a coisa certa, de forma errada

Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

Sabemos a verdade, mas falhamos ao dizê-la sem amor. Temos que ter a sensibilidade de dizer no momento ideal, com as palavras polidas. Muita gente tropeça por dizer a verdade de forma incorreta. A verdade deve ser dita. Ela liberta o homem do erro, o tira do fundo do poço. A verdade não é opção, mas é uma obrigação. Quem tem caráter é verdadeiro!

1) Diga a verdade com amor.

“Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revestam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência” (Cl 3.12). Aos irmãos primitivos na fé, Paulo ensina que eles deveriam se revestir de profunda compaixão. Significa se importar com o próximo, com o semelhante. Conheço uma pessoa que sempre que avista um idoso na rua, acompanha essa pessoa na travessia da rua. Vai com ela até seu destino. Se importa com o semelhante. Paulo também diz que devemos ser bondosos.

Há muita gente com generosidade e outros sem nada. Aquilo que pudermos doar,

compartilhar, distribuir, dividir, devemos fazê-lo. É necessário também, ter humildade. Que não queiramos a fama e o poder. Tudo isso não passa de vaidade.

O manso não revida e não agride. O manso sabe ouvir e compreender. O manso não explode. O manso é paz e amor! Nos anos 70 e 80, houve um movimento liderado pelos jovens americanos que pregava a paz e o amor. O mundo de hoje precisa de um novo movimento como esse.

Paciência. Essa é a virtude de “esperar”. Sem pressa e nem correria. Sem ansiedade. Sem pressão. Mas na leveza. Se tudo isso aplicarmos em nossa conduta e fala, conseguiremos dizer. Conseguiremos transmitir a verdade com amor.

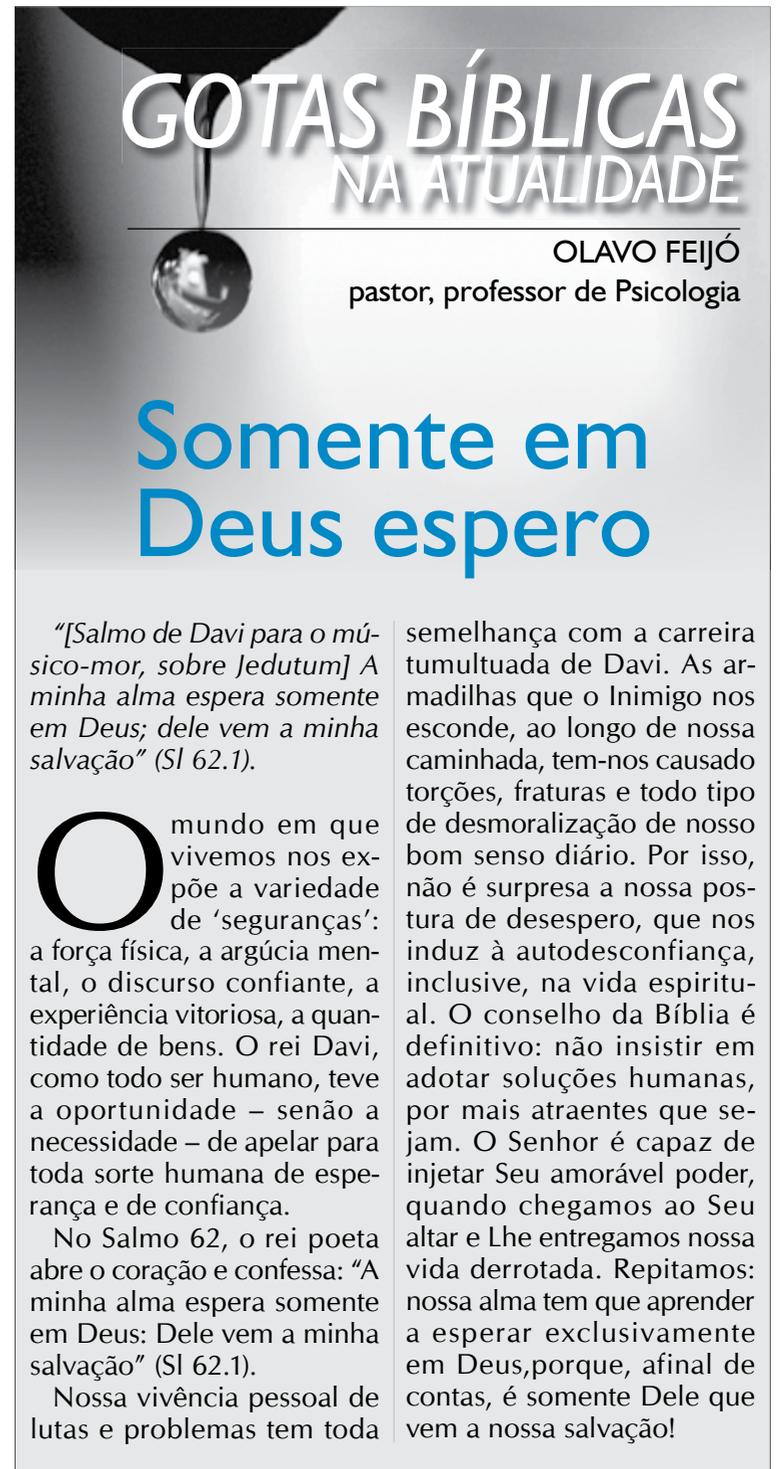
2) Não enfureça.

A fúria não é de Deus. A fúria é ladra da nossa alegria. Talvez, você tenha muitos motivos para estar furioso: salário atrasado, sofrendo injustiça, humilhado, assaltado, ou esteja inconformado. É seu direito, mas não furioso. Porque a fúria te leva ao pecado. O inconformismo te leva a buscar mecanismos para reverter a situação ruim que está passando. Quais mecanismos são estes? Tentar dialogar para resolver. Sem sucesso, procurar o PROCON,

o juizado de pequenas causas, o Ministério do Trabalho. Pelos caminhos legais agir para solucionar a sua causa. Agindo com fúria, só vai aumentar a intensidade do problema. Vai aumentar sua dor de cabeça e não vai resolver a sua dificuldade. Se você quer ser chamado, reconhecido como um filho de Deus, seja um pacificador. Mateus 5.9 diz: “Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus”. Não enfurecer te leva a dizer, a compartilhar, a verdade sempre com amor.

3) Cuidado com o vocabulário.

Tem gente que, de 10 palavras que diz, 09 são palavões. Destilando ódio com a língua. Um pregador disse que o que mais destrói a vida de um crente, não é o que ele faz com seu órgão sexual, mas sim, o que ele faz com a sua língua, as palavras maliciosas. Tem gente que bebe o cálice da destruição. Fala cuspidando veneno. O seu alfabeto são lanças e farpas. Quem age assim, nunca vai conseguir dizer a verdade com amor. Quem age assim, vai sempre dizer a coisa certa de forma errada. Tem que mudar. Tem que ser transformado. Tem que ser diferente. Tem que melhorar. Palavras ofensivas são como



**GOTAS BÍBLICAS
NA ATUALIDADE**

OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

Somente em Deus espero

“[Salmo de Davi para o músico-mor, sobre Jedutum] A minha alma espera somente em Deus; dele vem a minha salvação” (Sl 62.1).

O mundo em que vivemos nos expõe a variedade de ‘seguranças’: a força física, a argúcia mental, o discurso confiante, a experiência vitoriosa, a quantidade de bens. O rei Davi, como todo ser humano, teve a oportunidade – senão a necessidade – de apelar para toda sorte humana de esperança e de confiança.

No Salmo 62, o rei poeta abre o coração e confessa: “A minha alma espera somente em Deus: Dele vem a minha salvação” (Sl 62.1).

Nossa vivência pessoal de lutas e problemas tem toda

semelhança com a carreira tumultuada de Davi. As armadilhas que o Inimigo nos esconde, ao longo de nossa caminhada, tem-nos causado torções, fraturas e todo tipo de desmoralização de nosso bom senso diário. Por isso, não é surpresa a nossa postura de desespero, que nos induz à autodesconfiança, inclusive, na vida espiritual. O conselho da Bíblia é definitivo: não insistir em adotar soluções humanas, por mais atraentes que sejam. O Senhor é capaz de injetar Seu amável poder, quando chegamos ao Seu altar e Lhe entregamos nossa vida derrotada. Repitamos: nossa alma tem que aprender a esperar exclusivamente em Deus, porque, afinal de contas, é somente Dele que vem a nossa salvação!

a espada fora da bainha. A bainha é lugar aonde a espada fica guardada. Quando a espada sai da bainha é para ser usada. E a espada tem o poder

de cortar, ferir, machucar, sangrar, matar. Cuidado com o vocabulário! Diga a coisa certa de modo certo, e não de forma errada.

Ensinando a mensagem do Reino de Deus

Levir Perea Merlo, pastor,
colaborador de OJB

“Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33).

O ano de 2019 não poderia começar de uma maneira tão significativa para nós, Batistas brasileiros com a reflexão sobre esse tema: Reino de Deus, que reflete o que devemos ser e

como devemos viver nesse mundo tão caótico. No Evangelho segundo Mateus temos exemplos dos ensinamentos do nosso Mestre Jesus Cristo sobre o Reino de Deus: 1. O Sermão do Monte, onde ele ensina sobre o caráter, os deveres, os privilégios e o destino daqueles que pertencem ao Reino de Deus. (5-7). 2. Instruções aos doze para sua missão de anunciar a vinda do Reino de Deus e curar os doentes. (10). 3. Os segredos do reino de Deus, apresentados em

forma de parábolas. (13). 4. Ensino a respeito da Igreja, a comunidade de fé. (18). 5. Os ensinamentos escatológicos sobre o fim dos tempos e a vinda do reino de Deus. (24-25). Obs. O termo reino dos céus, usado por Mateus é equivalente ou sinônimo do termo reino de Deus.

No entanto, o grande desafio das Igrejas do Senhor neste ano de 2019 é ensinar e viver a mensagem e desafiar o povo de Deus a viver a prática do reino de Deus.

O nosso maior exemplo vem do nosso Mestre que viveu intensamente a mensagem do Reino, bem como aqueles primeiros discípulos que revolucionaram o mundo do seu tempo com a mensagem de poder e alegria e de confronto com reis e autoridades, bem como a massa popular, a ponto de declararem: “Estes que tem revolucionado o mundo, chegaram também até nós” (At 17.6).

Aqueles primeiros cristãos foram mais que vencedores

na proclamação e prática do Reino, porque, primeiro se entregaram ao Senhor de todo o coração; segundo, porque estavam comprometidos com a vontade soberana do Senhor; e terceiro, havia temor no coração. Porventura não está faltando esses, ou alguns desses elementos em nossas vidas?

Nossa oração é que o ano de 2019 seja de ensino, aprendizado e prática do Reino de Deus! Feliz 2019, na graça e misericórdia do nosso Mestre.

Mensagem de Jesus para a Igreja de Éfeso (Apocalipse 2.1-7)

José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

Quando paramos para ler e meditar na mensagem que Jesus deu as Igrejas da Ásia Menor, ficamos maravilhados. A avaliação que Jesus tem da Igreja é muito diferente da nossa. Aos olhos humanos, Laodicéia era uma Igreja rica, próspera, mas aos olhos de Jesus era pobre, cega e nua. Em contrapartida, Esmirna era pobre, sem recursos, mas aos olhos de Deus era rica.

Jesus chama atenção da Igreja de Éfeso por seu amor ter esfriado (Apocalipse 2.4). Jesus também destaca algumas virtudes desta Igreja que são dignas

de serem imitadas.

(a) **Era uma igreja fiel na doutrina** (Apocalipse 2.6). Por ser uma Igreja bem doutrinada, eles não aceitavam heresia e nem os hereges. Não abriram brecha para agasalhar a doutrina dos Nicolaitas. Não sabemos ao certo o que eles ensinavam, mas era extremamente pernicioso.

(b) **Seus membros eram envolvidos na obra** (Apocalipse 2.2). Os crentes de Éfeso eram engajados e não meramente expectadores. A palavra grega para “Obra” é *Kopós*, e esse termo descreve o trabalho duro que nos deixa exaustos.

(c) **Perseverança** (Apocalipse 2.3). Os membros daquela

comunidade por amor a Cristo suportavam com galhardia as provas sem esmorecer na fé. Não há coroa sem cruz.

A despeito das qualidades excepcionais daquela Igreja, Jesus diz que eles abandonaram o primeiro amor. De que maneira o amor se esfria em nosso coração? Quando nos tornamos ativistas religiosos e não mantemos comunhão com Deus. Existem inúmeros servos de Deus que se envolvem em inúmeras atividades e não oram, não leem a Bíblia. Hernandes Dias Lopes afirma: “Não há nada pior do que crentes fiéis, mas sem amor. Crentes ortodoxos, mas secos como um poste. Crentes que conhecem a Bíblia, mas já perderam o encanto por Jesus”.

Quando examinamos os outros e não examinamos a nós mesmos. A Igreja de Éfeso conseguia discernir os falsos ensinamentos e os hereges, mas não discerniam o quanto eles estavam endurecidos. O filósofo ateniense Sócrates certa feita afirmou: “Uma vida não analisada não é digna de ser vivida”.

Quero elencar aqui algumas lições acerca do texto que encima este editorial. Em primeiro lugar, **Jesus é quem segura a Igreja em Suas mãos** (Apocalipse 2.1). O verbo (conserva) no grego *Kratein* significa: segurar com firmeza, ter totalmente dentro das mãos. Quando a Igreja está nas mãos de Jesus é vitoriosa.

Em segundo lugar, **Jesus é ativo na Igreja** (Apocalipse 2.1). Ele anda no meio dos sete candeeiros. Muitas Igrejas querem as bênçãos de Cristo, mas não querem o próprio Cristo. Jesus anda no meio de sua Igreja para encorajá-la, repreendê-la quando for preciso. Se Jesus não estiver presente, nossos cultos tornar-se-ão sem vida.

Em último lugar, **Jesus oferece a chance do recomeço** (Apocalipse 2.5). É maravilhoso saber que temos um Deus que nos oferece a chance de recomeçar. Se você se afastou, ou esfriou na fé, arrependa-se. Jesus está de braços abertos, e está disposto a caminhar contigo mais uma vez.

Adoração desvirtuada

Manoel de Jesus The, pastor,
colaborador de OJB

Adoração em nossos dias está muito distante da adoração que o apóstolo Paulo nos deixou como exemplo. Alguém me afirmou que é muito desgastante ouvir só más notícias a cada instante. Respondi: escolho um dos hinos do velho Cantor Cristão e passo dois ou três dias cantando

mentalmente o hino. Isso funciona? Respondi mencionando duas grandes experiências nos últimos dias.

Ressalvas; pode não funcionar como funcionou com Paul e Silas, que após serem açoitados até sangrar, foram presos, e a meia-noite cantavam. E como funcionou! É umas das páginas mais lindas da Bíblia sobre adoração! Já imaginaram ter uma experiência como essa? Ou como a do menino

que morreu em um hospital do interior paulista, ao meio dia de uma segunda-feira e agradecer ao coro da Igreja vir cantar lindos hinos, para ele, na hora da morte? Os pais pensaram e pensaram certo. Disseram: ele está ouvindo um coro de anjos! Logo depois faleceu com um sorriso nos lábios.

O doutor em adoração nos fala, em sua Epístola aos Romanos 12.1, de apresentarmos nossos corpos em sacrifício

vivo, ou seja, não permitir que dificuldades nos tragam a sensação de que Deus está ausente. Depois do sonho, Jacó afirmou; “Deus estava aqui e eu não sabia”. Davi esquentava óleo e derramava nas touceiras, matando as pequenas víboras, que mordendo os lábios das ovelhas, elas morriam; daí ele afirmar o que fazia, ou seja, preparava um banquete após matar as víboras. Lembre-se, no Calvário

Jesus matou a serpente! O sol não aumentava as feridas da cabecinha das ovelhas, Davi as ungiu com óleo. Deus nos ungiu como vitoriosos sobre o mundo que nos rodeia, como os discípulos fizeram com os romanos e os gentios.

Bem, tudo indica que o fim está chegando, mas o nosso comandante será o vitorioso. Vem, Senhor Jesus! Oremos, pedindo que não demore. Amém?

Síndrome do descontentamento



Juvenal Netto, colaborador de OJB

Na vida, nem tudo é um mar de rosas e em alguns momentos certamente ficaremos insatisfeitos com alguma situação. Nem tudo sai exatamente como planejado ou como gostaríamos que fosse, no entanto, isto nunca será motivo para vivermos infelizes e demonstrando descontentamento o tempo inteiro.

Existem pessoas que reclamam de tudo. Se estiver chovendo, nublado ou fazendo sol; se está fazendo calor ou frio; se tem um emprego, reclama que trabalha muito, se fica desempregado, fica desesperado e correndo atrás

do primeiro que aparecer; se não tem uma casa, reclama que vive para pagar aluguel, se possui uma, reclama que não é do jeito que gostaria que fosse; se tem o cabelo liso, quer enrolar, mas, se é encaracolado, quer esticar; se está sozinho reclama que está só, mas, quando casa, nenhuma parceira está a sua altura. Pessoas que conseguem reclamar até de nota nova de dinheiro. Pessoas que comem ovo cozido com arroz em casa frequentemente, nada contra o ovo cozido, inclusive, gosto muito, não obstante, são capazes de reclamar do filé mignon servido no seu ambiente de trabalho. Quem não conhece pelo menos uma pessoa assim? Ou talvez você mesmo que

está lendo este texto seja este tipo de pessoa e ainda não se apercebeu disto? Como é difícil conviver e ter que lidar com pessoas assim, eternamente insatisfeitas e infelizes. Pessoas mal resolvidas consigo mesmas.

Quando se observa esta realidade em alguém que não conhece a Deus e a sua Palavra, ainda há uma justificativa aceitável. No entanto, quando é característico de uma pessoa esclarecida quanto às leis espirituais que regem o universo, fica mais difícil de ser compreendido. Seria aceitável, cabível, alguém que já teve um encontro com Cristo ter este tipo de comportamento?

A Bíblia está recheada de textos que expressam o cui-

dado e o amor de Deus para com os homens (Isaías 49.15). E, não só isto, mas, como Ele tem absoluto controle sobre todas as coisas, agindo sempre em nosso favor (Salmos 24.1). Por isto que o apóstolo Paulo vai nos ensinar a dar graças a Deus por todas as coisas; enfatizar que tudo, absolutamente, tudo, contribuirá para o bem daqueles que o amam (I Tessalonicenses 5.18; Romanos 8.28). Quem muito reclama está demonstrando sua insatisfação com o Senhor ou indiretamente dizendo que Ele não está sendo justo e competente, ou seja, se acha merecedor de uma vida muito melhor.

Portanto, se você é cristão e vive reclamando da vida é

hora de pedir perdão a Deus e mudar o seu comportamento a partir de hoje; ou ainda, se tem agido assim, já se arrependeu e confessou o seu pecado várias vezes e mesmo assim não consegue mudar, talvez seja o caso de buscar ajuda terapêutica, pois pode ser que esteja sofrendo algum tipo de patologia. Tudo o que Deus faz é bom, ponto. Ainda que a princípio não pareça ser, no fim, compreenderemos os Seus propósitos em todas as coisas, por isto, devemos parar de viver nos queixando e sermos gratos com tudo aquilo que Ele nos tem concedido (I Crônicas 16.34; Lamentações 3.25-26; Salmos 34.8, 73.28, 85.12, 118.1, 145.9.).



Onde você passará a eternidade?

Nilson Dimarzio, pastor, colaborador de OJB (in memoriam)

Esta é a importante pergunta que muitas pessoas não sabem como responder. Por quê? Pela simples razão de não conhecerem a Bíblia, a Palavra de Deus, porque esta é bastante clara a esse respeito, mostrando que há dois destinos eternos: salvação e perdição. Céu e Inferno. E que a nossa salvação depende da escolha que fizermos nesta

vida terrena. Quem aceita Jesus Cristo pela fé, como seu único Salvador, vai para o céu, mas quem rejeita a salvação que Ele oferece, vai para a perdição eterna. A Bíblia diz com muita clareza: “Quem crê no Filho de Deus tem a vida eterna, o que, porém desobedece ao Filho, sobre ele permanece a ira de Deus” (Jo 3.36). E o escritor aos Hebreus adverte: “Como escaparemos nós, se rejeitarmos uma tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confir-

mada pelos que a ouviram” (Hb 2.3).

Portanto, se você, ao ouvir a mensagem do Evangelho, decidir entregar sua vida a Cristo, pode estar certo(a) de que passará a eternidade no céu, lugar maravilhoso onde não há sofrimento de espécie alguma. O apóstolo João, que foi arrebatado e lá esteve, escreveu: “Deus enxugará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem lamentação, nem pranto, nem dor; porque as primeiras coisas são passadas” (Ap 21.4).

Então, por que esperar mais? Abra, agora, o seu coração, e receba a Cristo, como seu único, suficiente e eterno Salvador, e as portas do paraíso celestial estarão abertas para você. Minha querida esposa, Maria Aparecida, faleceu em 16 de janeiro de 2015, depois de longo sofrimento. Mas, como estava preparada espiritualmente, e viveu para servir ao Senhor, pôde morrer tranquila e certa da sua salvação. Hoje, ela descansa de seus sofrimentos e muitos trabalhos, na presença dos anjos

e dos remidos do Senhor, na mansão celestial. O seu corpo jaz na sepultura, aguardando a ressurreição final, mas a sua alma descansa no céu.

Você não deseja ter esta mesma felicidade? Então, abra agora o seu coração para Jesus e passe a viver a nova vida que Ele oferece aos que o amam. Ele diz: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei e cearei com Ele” (Ap 3.20). Faça isto: abra o seu coração para Jesus. Enquanto é tempo!

Diário de Bordo: Projeto Saúde + Amazônia. Davi e Golias?

É a segunda vez que participo do projeto Saúde +, no barco O missionário na Amazônia. Aliás, se você ainda não participou, eu recomendo muito a viagem para conhecer tal projeto. É uma experiência muito especial.

Desta vez, a equipe estava composta por 8 dentistas, 1 fisioterapeuta, 1 psicóloga e apenas eu de médico. A viagem aconteceu do dia 05 a 10 de janeiro; tivemos a oportunidade de trabalhar em 4 comunidades ribeirinhas.

Já tive a oportunidade de visitar a Amazônia em várias ocasiões e sempre me impressionou a sua magnitude e imponência; um verdadeiro Golias. Desta vez, não foi diferente.

Sou médico há pouco mais de 14 anos, especialista em medicina intensiva e infectologia. Dentro da área de emergências médicas, o assunto que mais me fascina é a Parada Cardiorrespiratória (PCR), situação de morte iminente na qual literalmente o coração para de bater. Trabalho com treinamento, especificamente voltado para esta situação há 13 anos, chamado de Ressuscitação Cardiopulmonar. Desta vez, levei um aparelho

chamado DEA (desfibrilador externo automático), usado em situações de parada cardiorrespiratória para chocar o paciente. Provavelmente, você já deve ter visto algum dispositivo parecido em algum filme ou série de TV para chocar o paciente em uma emergência para que o coração volte a bater.

Durante a viagem, estávamos em umas das comunidades ribeirinhas, inclusive, cabe destacar que era a única que visitamos na qual havia um posto de saúde e era possível sair para uma cidade próxima de carro. Por volta de 11 horas, atendi um senhor claramente com queixas compatíveis e típica de um infarto cardíaco. Estava atendendo ao lado do posto de saúde e nossa equipe imediatamente o acionou para levar o paciente para o hospital mais próximo.

A equipe de saúde da comunidade foi muito prestativa e rapidamente providenciou uma ambulância para transporte do paciente. Infelizmente, o paciente desmaiou antes mesmo de entrar no veículo, bem ao seu lado. Neste momento, ele ainda respirava, porém, em situação grave. Imediatamente pegamos o desfibrilador e segui com o



paciente junto a sua esposa na ambulância. Neste trajeto, o paciente evoluiu com 3 paradas cardíacas necessitando de 3 choques. Os recursos eram escassos, basicamente apenas o DEA. Conseguimos chegar ao hospital próximo após 25 minutos.

Neste hospital encontrei uma equipe de profissionais muito dedicados e empenhados em fazer o melhor. Entretanto, tal hospital não dispunha da infraestrutura adequada para este tipo de caso. Foi providenciado um barco rápido para transporte a um centro maior, localizado em outra cidade.

Enquanto aguardávamos, o

paciente evoluiu com mais 3 episódios de parada cardíaca, recebendo novamente 3 choques com o DEA. No trajeto de barco enfrentamos bastante chuva que acabou atrasando um pouco. Demoramos cerca de 2 horas para chegar ao outro hospital. Neste percurso, foram mais 7 paradas cardíacas com mais 7 choques. Total de 13 vezes ao longo de 4 horas de atendimento. Conseguimos entregá-lo com vida e relativamente estável no outro hospital.

Durante o ocorrido, o que me veio a mente foi a história de Davi e Golias. As dificuldades são realmente enormes, sem precedentes. Tudo acaba

sendo muito complicado dada a geografia do local. Como vencer esta gigante floresta chamada Amazônia?

Nesta semana recebi a feliz notícia que o paciente está bem, sem sequelas em um hospital de Manaus, recebeu alta da UTI e deve ir para casa em breve. E assim, mais uma vez, Davi venceu Golias.

Agradeço muito a Deus pela oportunidade de ter participado do projeto, em especial por Sua graça que transborda. Agradeço às equipes de saúde local que desempenharam muito bem seu papel, fiz novos amigos. Agradeço o apoio de todos os projetistas do barco e em especial ao nosso casal missionário doutora Germana e doutor André.

Texto por Cristiano Ribeiro, médico Intensivista e Infectologista, economista e mestre em Administração com ênfase em liderança.

Você que ainda não faz parte pode se junta a nós! Seja parceiro deste projeto: <http://bit.ly/DoaAgoraAmazonia>. Ou participe de nossa próxima viagem à Amazônia em agosto: <https://www.e-inscricao.com/jmn-cbb/missaosaudeamazoniaagosto2019>.

MOVIDOS PELA
graça

Sua Opinião
É IMPORTANTE PARA NÓS!

Em apenas cinco minutos você responde a pesquisa e dá sua opinião sobre o material da Campanha de 2018 "Movidos Pela Graça". Missões Nacionais deseja te ouvir para desenvolver sempre o melhor para o Reino de Deus e por isso sua participação é tão importante!

Rondônia vive a Fé

Edição de 2019 do Pés no Arado enviado

Mirna Carolina Bezerra,
jornalista, membro da Igreja
Batista Esperança - RO

A Juventude Batista Brasileira (JBB), a Juventude Batista de Rondônia (Jubaro) e a Convenção Batista de Rondônia (Cobaro), uniram-se entre 04 a 14 de janeiro em Porto Velho, Rondônia, para realizar mais uma edição do projeto missionário Pés no Arado, com o tema “A Fé que Move o mundo”. O objetivo do projeto é conduzir jovens de todo o Brasil a cumprir o Ide de Jesus, por meio do serviço e do amor para a sociedade, vivenciando o campo missionário. Nesta edição, 12 estados participaram com 69 participantes que compartilharam experiências de evangelização; trabalhos sociais com crianças, adultos e idosos; e discipulado, em busca de servir a sociedade rondoniense e fazer Jesus conhecido.

Ao chegarem em Rondônia, os voluntários se conheceram e passaram por treinamentos. Foram dois dias de cultos e oficinas para que todos pudessem se preparar para servir a comunidade. Depois, todos foram divididos em seis famílias - Nova Mutum, Milagres, Planalto, Mariana, Comunitária e Itapuã – e enviados aos bairros

em que atuaram. Os nomes das equipes referem-se às Igrejas e aos bairros em que as famílias passariam os dias servindo, amando e fazendo conhecida a Fé que move o mundo.

Para Amnom Lopes, coordenador-geral da JBB, realizar o Pés em Rondônia foi trazer para o Norte do Brasil a possibilidade de jovens e adolescentes viverem momentos de expandir o Reino de Deus, por meio de seus dons e talentos, além de usar a criatividade, habilidade e inteligência para aproximarem as pessoas de Jesus Cristo.

A vice-presidente da Jubaro, Júlia Manvailor dos Santos, comentou que o próprio tema do Pés foi marcado em todas as ações que a juventude anfitriã teve que fazer para receber o projeto. “Realmente o Pés nos mostrou que sem fé é impossível realizar obras. Aquilo que parecia ser impossível, Deus tornou possível. Desde o planejamento até a fase de execução de fato, o Pés tornou-se uma experiência inesquecível e impactante para os jovens e adolescentes de nosso Estado”, declara.

Júlia está certa de que o projeto deu start em uma nova visão de Reino tanto para os voluntários quanto para os jovens rondonienses. “Ver o envolvimento e a dedicação de cada jovem, seja na equipe de apoio, seja

como participante ou missionário, encheu nossos corações de alegria e nos fez perceber que necessitamos de mais trabalhos missionários em Rondônia. A vinda do projeto para nosso Estado não só reacendeu a chama por missões nos corações dos jovens, como também, mobilizou as Igrejas locais e a própria Cobaro”, conclui.

O Projeto Pés no Arado foi a Fé que Moveu o mundo em Rondônia, fazendo a diferença não só na vida de todos os jovens que participaram, como também daqueles que receberam do amor de Cristo. E para você que não participou, não se preocupe, em 2020 tem mais! “Porém em nada considero a minha vida preciosa para mim mesmo, desde que eu complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus”.

“Compre um produto e nos leve à Rondônia”

Para muitos jovens, o Pés começou bem antes da data prevista para Rondônia, como foi para a caravana de Linhares - ES, que vendeu bijuterias, doces, realizaram cantinas e bazares, assim como o missionário Rafael Piragine, que no Rio de Janeiro, há 655 km de Linhares, também arrecadou mais do que precisava para participar



Família Nova Mutum



Família Planalto



Família Milagres



Família Mariana

do Projeto, vendendo biscoitos, pulseiras e colares que ele mesmo faz. Esses jovens

entenderam que não poderiam deixar de participar e atender ao chamado de Jesus Cristo.

Depoimentos

“Desde a primeira vez em que ouvimos que o evento viria para Rondônia tratamos de nos colocarmos à disposição, pois sabíamos o quanto o Senhor agiria em nosso meio. Nesse período presenciamos o agir de Deus no meio da juventude de Porto Velho e Itapuã do Oeste. Assistimos Igrejas amarem os missionários, missionários amarem a comunidade e a comunidade (re)conhecer e amar a Igreja do Senhor, só por isso, já valeria todo esforço empregado para realização do Pés no Arado. Pessoas reconhecerem a Jesus Cristo, irmãos se reconciliarem com Deus, irmãos chorando (de alegria) e provando do amor de Jesus Cristo, que nos une em uma comunhão sem

igual ao qual nunca havia visto nem tão quanto presenciado. Tudo isso me faz perceber que o amor de Jesus Cristo está em nosso meio e se manifestou quando jovens de Rondônia e todas as partes do Brasil se colocaram à disposição D’ele; À JUBARO e à JBB fica nosso sentimento de gratidão pela oportunidade, além de nosso apoio irrestrito, certos de que muito em breve estaremos juntos para mais uma vez trabalharmos em prol do Reino de Deus” - Saulo Sampaio Macedo, vice-presidente da Jubanorte.

“A Igreja aonde eu estava foi a única Igreja que eu não queria estar, por já conhecê-la. Mas o Senhor dizia ao meu co-

ração que eu deveria estar ali para amar aquela Igreja como nunca havia amado. Em tudo, pude ver o amor de Deus. Seja na preparação da comida, na dedicação e carinho daquela Igreja conosco. A cada dia, podíamos entender ainda mais a dimensão do amor de Deus por nós. Durante o projeto, fui rompendo barreiras e medos que havia em meu interior e pude testemunhar do agir de Deus naquela Igreja, que realmente vive milagres dia após dia. Compreendi que a obra de Deus vai acontecer com ou sem minha ajuda, mas ser um instrumento que Deus usa é um privilégio que não tem comparação” - Anna Beatriz Johnson - Rondônia - Família Milagres.

“O Pés me mostrou o que a palavra de Deus diz em Tiago. Que é necessário ter fé, mas que essa fé seja acompanhada de obras. Não apenas falar de Jesus para as crianças, mas também brincar com elas. Não apenas falar para a vó da criança surda levar ela para a Igreja, mas também falar em libras com a criança. Pés no Arado vai muito além de palavras, é viver o que prega”, Raiane Fraga - Rio de Janeiro - Família Nova Mutum.

“Confesso que não estava com expectativas para o Pés. Estava desanimado e não entendia que Deus tinha um propósito na minha vida e eu só iria descobrir vivenciando a obra missionária. Quando

comecei o treinamento já senti algo diferente e sem explicação. No decorrer dos dias, eu percebi o amor de Cristo para mim através das pessoas e nos tornamos uma família em Cristo. Venci minhas dificuldades e me senti mais vivo. Deus me mostrou o quanto é bom servi-lo, falar da salvação e louvar a um Deus que é magnífico. Graças a essas experiências inexplicáveis, hoje entendo que não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim e tudo é para sua honra e glória” - Luís Felipe - Rondônia - Família Itapuã.

“Quando entendemos os propósitos de Deus em nossas vidas, sabemos que o sobrenatural d’Ele acontece

que Move o Mundo

as equipes de jovens por toda a capital



Planalto



Família Itapuã



Família Comunitária



Manaus



Equipe da Juventude Batista de Rondônia



Evangelismo Infantil

“Acredito que vivemos desde o início a Fé que é capaz de mover o mundo, e em todo

momento experimentamos coisas incríveis que só a Fé foi capaz de proporcionar. Foi por

ela que cremos que grandes coisas poderiam ser feitas e por isso não desistimos. E para

glória de Deus, nós mostramos a muitas pessoas que a nossa fé é capaz de fazer coisas in-

críveis”, comenta Tayna Lira, integrante da caravana.

quando menos esperamos. Foi exatamente o que aconteceu comigo durante o Pés no Arado. Tive a oportunidade de participar mais um ano e foi incrível; a experiência sempre é diferente e o agir de Deus é sempre surpreendente. Se eu pudesse falar em uma palavra o que o pés significou pra mim, falaria “FAMÍLIA”, porque envolve tudo: amor, companheirismo, carinho, força, paz e ânimo, exatamente o que Jesus significa, e ter tudo isso perto significa ter Jesus perto e essa é a melhor experiência que carrego do pés comigo”- Anne Carvalho - Manaus - Família Comunitária.

“O Pés foi para mim um verdadeiro presente do Se-

nhor. Fiz minha inscrição nos últimos segundos e viajei sem muitas expectativas, mas ali Ele me quebrou mais uma vez, me revelou que Seus pensamentos são realmente muito maiores e melhores que os meus. Naqueles dias Deus me amou, me constrangeu e me ensinou constantemente. Ensinou que a Fé e o amor são capazes de mover uma comunidade inteira em poucos dias. Ensinou que a missão é gratificante, mas se torna uma mera aventura se Ele não for o foco. Ensinou que somos pequenos, mas nas mãos Dele, nos tornamos o que Ele deseja. Ensinou que enquanto pensamos nas coisas do Reino, Ele cuida de todo o resto por nós. Mas, principalmente, naqueles

dias, o Senhor me ensinou que o verdadeiro Evangelho é simples, acessível e desejado por todos [...]. Obrigada, Pés, por essa oportunidade. Serei eternamente grata por você” - Isabela Vieira – Goiânia - Família Planalto.

“O que esse Pés no Arado me deu, sei que nada no mundo me deu ou poderá me dar. As experiências que vivi em Rondônia levarei por toda a vida. Os amigos que ganhei serão eternos, pois os ganhei no serviço ao Rei e ao Reino. O Pés no Arado foi resposta de Deus em minha vida. Tempo de ser refeito para ser feito novo. Tempo de ouvir Deus no silêncio, mas também na bagunça das crianças. Tempo

de conhecer um pouco mais das minhas fragilidades e imaturidades. Tempo de renovo e fortalecimento da fé que conduziu à esperança e intensificou o amor. Foram momentos que inevitavelmente se eternizaram em minha memória, pois tudo o que foi vivido, o foi de todo o coração. Ali teve entrega total em dias muito intensos. Às vezes batia à porta o cansaço, a insegurança e o medo. Porém, ter a certeza que estávamos ali não em nosso nome, mas sim em nome de Cristo, dava-nos a força necessária para cumprirmos o que fomos chamados para cumprir em Rondônia. Hoje digo que será impossível esquecer as pessoas do bairro em que atuamos, a Igreja

que foi nossa base durante o projeto e os parceiros que dividiram e compartilharam a missão. Cada sorriso das crianças, o companheirismo dos irmãos que nos receberam em suas Igrejas e toda parceria que ali foi depositada foi a materialização da graça de DEUS em nossas vidas. Enfim. De tudo isso, saio com um grande amor por Rondônia. Um inexplicável e imensurável amor pelo povo de Rondônia. Um estado que muito me ensinou e que me faz ansiar pela volta, pois tudo o que foi vivido ali, foi vivido com muito amor e entrega. Grato sempre serei ao eterno Deus!” - Júnior Almeida - Rio de Janeiro - Família Comunitária.

Convenção Batista Carioca agradece a Deus pelos 114 anos de existência

Organização ainda apresentou alguns desafios para o futuro.

Tiago Monteiro, Jornalista da Convenção Batista Carioca

A celebração dos 114 anos da Convenção Batista Carioca, que aconteceu no dia 15 de janeiro de 2019, na Primeira Igreja Batista de Bangu, foi marcada por muitas mensagens de gratidão, participações musicais e, especialmente, uma palavra de exortação quanto à importância do relacionamento discipulador para o crescimento do evangelho na capital carioca.

Calcados no tema anual da CBC, “Juntos Pela Transformação do Rio”, e na divisa de Jeremias 29.7 – “Trabalhem pela paz na cidade...Orem por ela ao Senhor, pois a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela” – cerca de 300 Batistas se reuniram para cultuar a Deus, em gratidão a Ele por tudo quanto tem feito nas Igrejas filiadas e por intermédio da unidade de todas elas.

Os primeiros minutos do culto foram destinados à Assembleia



Batistas celebram 114 anos da CBC

Extraordinária que teve por objetivo uma pequena alteração no estatuto da Junta de Ação Social Carioca. O momento foi dirigido pelo presidente da CBC, pastor João Reinaldo Purin Jr., e o tema foi aprovado de maneira pacífica e unânime. Encerrada a Assembleia, a programação teve continuidade com participações marcantes da Big Band da Igreja Batista Manancial, da Banda da Juventude Batista Carioca e do Coro da Associação de Músicos Batistas Cariocas.

Como mensageiro da noite, o pastor Adilson Ferreira dos Santos, diretor executivo da

Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) e presidente da Ordem de Pastores Batistas do Brasil (OPBB), ressaltou aspectos valiosos da evangelização e da responsabilidade que cabe a cada cristão no processo de transformação da cidade. Durante sua palavra, deu ênfase ao relacionamento discipulador como a principal estratégia missionária para este tempo, devido às especificidades culturais e os entraves sociais dos grandes centros urbanos.

A programação também reservou espaço para homenagens a dois irmãos que, com suas

vocações, marcaram os Batistas cariocas. A primeira foi a missionária Maria Bernadete da Silva, pelos serviços prestados como diretora do Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM) (2002 a 2018); o segundo foi o irmão Hélio Correia da Silva, contador que tem auxiliado a CBC em questões contábeis, de maneira especial no apoio à despersonalização jurídica de algumas organizações internas.

Apesar do clima de gratidão, o diretor-geral da CBC, pastor Nilton Antonio de Souza, mencionou, no programa especial de aniversário, alguns desafios que temos pela frente. Esperamos em Deus conseguir vencê-los para a honra e glória Dele. São eles:

- O término do trabalho do GT Reestruturação e seus desafios a serem consolidados na aprovação da Reforma do Estatuto e Regimento Operacional nos dias 15/02/19 (19h) e 16/02/19 (09h às 16h) na Igreja Batista do Méier;

- 100% dos pastores e Igrejas

treinados nos desafios da “Igreja Multiplicadora”, levando cada Batista à prática da evangelização discipuladora!

- Mais pastores, educadores, diáconos, músicos, mulheres, homens, jovens, adolescentes, juniores e crianças participando das suas organizações e redes afins!

- Mais vocacionados se preparando para cumprir o seu chamado e recebendo todo apoio dos seus pastores e Igrejas!

- Mais missionários sendo usados por Deus na conquista de almas para Cristo em nossa cidade!

- Mais alunos em nosso Colégio Batista Shepard!

- Mais idosos sendo atendidos no LBA e mais irmãos e Igrejas envolvidas nos ministérios sociais da JASC e das próprias Igrejas!

- 100% das Igrejas participando do Plano Cooperativo e levantando uma oferta para “Missões Rio”!

- Muitos outros irmãos participando do PAM-Rio!

Pastores Batistas em Goiás se reúnem e realizam o primeiro “Cajado e Churrasco”

Mais de 60 pastores estiveram presentes na programação de cunho informal.

Marcos José Rodrigues, membro da Primeira Igreja Batista em Anápolis - GO e Líder da Congregação Batista Betel em Anápolis - GO.

“Mas aos santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer” (Sl 16.3).

O correu no dia 12 de janeiro de 2019 no ACAMBAGO em Senador Canedo - GO mais um momento de edificação e confraternização entre os pastores da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil seção Goiás (OPBB-GO). Foi o projeto “Cajado e Churrasco”, idealizado pelo pastor Antônio Lucena, da Primeira Igreja Ba-



Foto do grupo de pastores que participaram da confraternização

tista em Aparecida de Goiânia - GO. Mais de 60 pastores, entre novatos e veteranos, estiveram presentes na ocasião. Foi um momento muito saudável e de edificação mútua. Tudo muito agradável e abençoador.

A motivação para que este evento acontecesse foram os últimos acontecimentos no Brasil e no mundo de pastores deprimidos e algumas tragédias, como o suicídio de alguns.

O grande momento do encontro foi a oportuna e eficaz mensagem da Bíblia baseada em Mateus 22.37-40 e transmitida pelo pastor Sérgio Grycuk, da Primeira Igreja Batista em Vera Cruz, em Goiânia - GO, que advertiu a todos sobre o referencial de amor ao próximo, o amor próprio.

Outros momentos especiais foram as orações e os preciosos períodos de conversa e

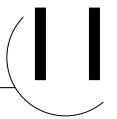
descontração ao longo da programação. É impossível deixar de falar da maravilhosa refeição preparada pelo pastor Pascoalito, de São Miguel do Araguaia - GO e o churrasco preparado pelo mestre e pastor Sérgio Vaz. Que almoço delicioso! A performance dos responsáveis pela cozinha foi 10, 10, 10!

Parabéns ao pastor Antônio Lucena pela nobre iniciativa e a todos que cooperaram para este importante momento de fortalecimento espiritual e crescimento da comunhão entre os irmãos. Entre os muitos amigos e presenças ilustres na ocasião, destacamos a participação do pastor Sergio Vaz, presidente da Ordem dos Pastores Batista do Brasil seção de Goiás (OPBB-GO);

do pastor Silvio Daniel, presidente da Convenção Batista Goiana (CBG); o pastor Genivaldo Félix, magnífico reitor do Seminário Teológico Batista Goiano (STBG); dentre muitos outros líderes queridos da Igreja do Senhor Jesus Cristo do campo missionário em Goiás. Deus abençoe os seus servos, os pastores.

O grupo de pastores gostou tanto da programação, que já estão se movimentando para a realização do segundo encontro nesse formato.

Estamos avançando rumo à Assembleia Anual da Convenção Batista Brasileira (CBB) e das comemorações do centenário dos Batistas em Goiás, em 2020. Deus abençoe a família Batista em Goiás. Amém.



Salve esta data

Redação de Missões Mundiais

No próximo dia 04 de fevereiro, a partir das 19:30, você está convidado a participar do lançamento da campanha 2019 de Missões Mundiais: **Faça a Terra se Alegrar**. A agência missionária da Convenção Batista Brasileira para os povos estrangeiros levará à Primeira Igreja Batista de São João de Meriti-RJ sua mensagem de despertar às necessidades do mundo, que hoje impedem um maior avanço do Evangelho às nações. O público verá porquê ainda há no mundo 4 bilhões de pessoas que nunca ouviram falar de Jesus, e como é possível fazer parte desta grande campanha de mobilização em favor da obra missionária.

Será um momento para agradecermos a Deus por tudo o que Ele permitiu que Missões Mundiais alcançasse ao longo dos seus 111 anos de fundação por meio de pessoas e Igrejas que a sustentam com suas orações, ofertas, mobilização e vocação. Um tempo para dedicarmos ao Pai não somente a campanha, mas os mais de 1.500 missionários presentes em cerca de 80 países. Esperamos viver uma noite de grande alegria com louvores, incluindo a música



Pastor João Marcos Barreto Soares, diretor de Missões Mundiais, espera que todos os Batistas brasileiros, presencialmente ou online, acompanhem o lançamento

oficial da campanha ao vivo, testemunhos missionários, apresentação de vídeos inspiradores e de todo o material já enviado às Igrejas da CBB e disponíveis com extras no site da campanha. Grandes surpresas aguardam por você.

Ao definir o tema para este ano, o diretor executivo de Missões Mundiais, pastor João Marcos Barreto Soares, inspirou-se no capítulo de I Crônicas 16.

“Neste capítulo, encontramos o salmo composto pelo rei Davi para a celebração da chegada da Arca do Senhor a Jerusalém. Ela simbolizava a presença de Deus em meio ao Seu povo. Isso era razão para enorme alegria”, enfatiza o pastor em sua defesa teológica.

Pastor João Marcos lembra que diversas vezes o rei conclamou a todos para que anunciassem as maravilhas de Deus.

“Ele entendia que elas deveriam ser compartilhadas com todos os povos. A Arca era o símbolo, mas Jesus é a presença real de Deus. Ele é o Emanuel, Deus Conosco”, diz.

O diretor nos faz refletir sobre a presença de Jesus, razão para muita alegria, assim como disse o anjo Gabriel aos pastores próximos a Belém ao anunciar o nascimento do Filho de Deus. E nos chama ao compromisso

de compartilhar essa alegria com todas as nações.

“A missão de fazer toda a Terra se alegrar é para hoje e para todos nós. Ela será concluída quando todas as nações ouvirem: Que os céus se alegrem e a Terra exulte, e diga-se entre as nações: O Senhor reina!”, diz o pastor citando I Crônicas 16.31.

Quem estiver fora do Rio de Janeiro e não puder comparecer ao lançamento, poderá acompanhar a transmissão ao vivo através do nosso canal no YouTube: www.youtube.com/canaljmm.

Serviço

Lançamento da campanha de Missões Mundiais: **Faça a Terra se Alegrar**

Local: PIB de São João de Meriti – Rua São João Batista, 95 – Centro – São João de Meriti-RJ

Data: 04 de fevereiro, a partir das 19:30

Mais informações: campanha@jmm.org.br / www.missoesmundiais.com.br/campanha

Telefone: 2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21)

0800-709-1900 (demais localidades)

WhatsApp: (21) 98216-7960 / 98055-1818

Entrada gratuita

LANÇAMENTO DA
CAMPANHA DE
MISSÕES MUNDIAIS
2019

FAÇA A TERRA SE
ALEGRAR

MISSOESMUNDIAIS.COM.BR/CAMPANHA/

**4 DE FEV
ÀS 19H30**

PIB SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

pibsjm.org.br/

Rua São João Batista, 95 – Centro

São João de Meriti – RJ – CEP: 25515-520

WhatsApp

(21) 98216-7960

(21) 98055-1818



Do Brasil para Portugal: pastor Marivaldo Queiroz assume Igreja Batista em terras lusitanas

Antes de ir para Portugal, pastor Marivaldo atuava como diretor-executivo da CB do Sergipe.



Após 28 anos de ministério no Brasil, pastor Marivaldo Queiroz assumiu a Igreja Evangélica Batista do Vale da Amoreira, em Portugal

Ludgero Coelho, diretor do Departamento de Missões da Convenção Batista Portuguesa

Depois de 28 anos de ministério no Brasil, como pastor Batista e na liderança da denominação no estado de Sergipe, no dia 05 de janeiro foi empossado

como pastor da Igreja Evangélica Batista do Vale da Amoreira, aqui em Portugal, o pastor Marivaldo Queiroz.

Acompanhado de sua família, o pastor Marivaldo veio de Aracaju - SE, onde a sua última atividade ministerial foi de executivo da Convenção Batista daquele estado.

O culto de posse contou com a presença de vários

irmãos portugueses, entre eles, o presidente da Convenção Batista Portuguesa, doutor Fernando Loja. Vários líderes Batistas do Brasil participaram do culto através de vídeo. Entre eles pastor Fernando Brandão, diretor Executivo da Junta de Missões Nacionais; pastor Isaías Quirino, diretor Geral da Convenção Batista Parana-

ense; pastor Williams Prata, presidente da Convenção Batista Sergipana e o pastor Tiago Queiroz, pastor da Igreja Batista da Fé, também filho do casal.

O pastor Marcos Azevedo, atualmente mobilizador da Junta de Missões Nacionais no Centro - Oeste do Brasil, foi o orador no culto de posse.

Na qualidade de diretor do Departamento de Missões da Convenção Batista Portuguesa, eu, Ludgero Coelho, agradeço a Deus pela vida do pastor Marivaldo e sua família. Creio que o seu ministério será muito frutífero e, com a sua experiência de campo, muito ajudará no avanço do trabalho missionário na nossa Nação.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: "Ensinando a Mensagem do Reino de Deus".

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com



Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob



O religioso

O religioso crê em um sistema e vive debaixo dele. O seu padrão é externo, da aparência e não do coração. O seu modo de vida é antropocêntrico. O religioso é cruel e implacável em relação ao erro dos outros. Aliás, tem muita dificuldade para liberar perdão. É bonito por fora, mas podre por dentro. Esta foi a avaliação de Jesus quando examinou a religiosidade dos escribas e fariseus (Mateus 23.27).

O religioso não possui uma experiência de novo nascimento. Não experimentou uma conversão genuína. Temos o caso clássico de Nicodemos. O religioso está dentro da Igreja, mas esta não está nele. Ele é implícante, legalista, maledicente e do seu pedestal legalista se arvora em julgar as pessoas. O Senhor Jesus condenou essa atitude (Mateus 7.1-5). O religioso vive uma vida mecânica.

Segundo o ensino de Jesus Cristo, o religioso põe fardo pesado sobre os outros. Gos-

tam de fazer as obras para os que os outros vejam. Gosta de vestimentas que chamam a atenção. Aprecia os primeiros lugares no templo. O religioso geralmente dá um péssimo testemunho. A sua vida é incoerente. Age com insensatez. Age dissimuladamente. É perigoso. O seu estrago na comunidade não é instantâneo.

Na avaliação do Senhor Jesus, o religioso parece justo aos homens, mas interiormente está cheio de hipocrisia e de iniquidade (Mateus 23.28). Jesus o chamou de raça de víboras (Mateus 23.33). É uma natureza traiçoeira. O religioso é solitário, mas não solidário. Não aprecia os relacionamentos saudáveis e repletos de *insights* abençoadores. Promove intrigas e desunião entre os irmãos, agindo com requinte de crueldade. Judas era um religioso de carteirinha.

Aquele que está comprometido com o sistema religioso tem dificuldades com o Evangelho. Ele tem muita facilidade em acusar, mas é praticamente nula a sua

capacidade de perdoar, de aceitar o próximo em profundo amor. Mente como Ananias e Safira (Atos 5.1-4); é implacável como os escribas e fariseus (Mateus 23.1-36); usa de maledicência como Diótrefes (III João 10, 11); trai como Judas (Lucas 22.48); ama o presente século como Alexandre, que causou muitos males a Paulo (II Timóteo 4.14).

O religioso não aprecia a humildade. Não conhece o verdadeiro amor. Não entende o que é investir no Reino de Deus com amor e liberalidade. Não tem sensibilidade para com o sofrimento humano. Não conhece a verdadeira dimensão da Igreja de Jesus, pois age com puro legalismo na contramão do genuíno Evangelho de Cristo. Não experimentou a profundidade do amor, da mansidão e paz de Cristo Jesus. Não aprecia a oração. Não tem paciência com a meditação da Palavra. Não foca a solidariedade. Pensa de si e para si. Protege os seus, mesmo que estejam errados, em detrimento dos outros.

Temos visto líderes sofrendo nas Igrejas por causa dos religiosos. Estes são especialistas em criar problemas dentro da Igreja. São geradores de confusão. Apreciam muito o pódio, o reconhecimento dos homens. Dividem a Igreja. São fomentadores de ressentimentos e amarguras. Estão na contramão do genuíno Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Mas sabemos que Deus é poderoso para transformar radicalmente o religioso em cristão comprometido com o Senhor Jesus Cristo.

Quais devem ser as nossas atitudes em relação ao religioso? Primeiro, devemos orar por ele com um coração compassivo. Segundo, devemos conviver com ele em amor. Terceiro, devemos confrontá-lo com as Escrituras. Quarto, é relevante que o acompanemos com bastante interesse. Quinto, cremos que Deus pode reverter o quadro, transformando-o radicalmente. Precisamos ter paciência. Deus agirá no tempo que Lhe convier (Gálatas 6.7).

**Fernanda Monteiro
da Costa Rocha**

Psicóloga

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

(21) 99197-6413
(21) 99732-2599

psi.fernanda.rocha@gmail.com



OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

Plano de governo ou plano de denominação? Parte 2

No artigo anterior procuramos fazer a diferença entre os planos temporais da gestão da estrutura de uma Convenção (a que chamamos de Plano de Governo) com os ideais e princípios perenes que nos fundamentam (Plano de Denominação). Agradecemos as reações que recebemos após a publicação do artigo, entre as quais destacamos a pertinente reflexão do colega Edvar Gimenes Oliveira, a quem agradecemos.

Neste sentido será importante esclarecer as expressões que utilizamos no artigo anterior de modo que possa o texto ficar mais claro. Quando utilizamos a expressão “Plano de Denominação”, o foco foi a Convenção Batista Brasileira e as demais Convenções e Associações Regionais a ela conectadas, sem referência a outros grupos Batistas que fazem também parte da denominação Batista no País e fora dele. Evitei utilizar a expressão “Plano da Convenção” para evitar alguma possibilidade de compreensão que viesse a conectar a governança (Plano de Governo) com aqueles ideais e princípios que nos fundamentam.

Além disso, para Plano de Governo, poderia até utilizar a expressão “Plano da Diretoria”, mas o objetivo foi mais amplo para alcançar toda governança da estrutura convencional, que vamos tocar mais à frente.

O importante, no artigo anterior, foi destacar a compreensão de que, qualquer ato, estabelecimento estratégico e de prioridades ou decisão da governança, em seus mais variados níveis e áreas de atuação, necessita partir dos fundamentos que nos sustentam. Então, vamos continuar em nossa reflexão.

Para que tudo isso possa se concretizar é necessário que transformemos os ideais e princípios que nos fundamentam em declarações que possam ser compreendidas e seguidas como roteiro para a concretização e validação de nossas decisões no processo avaliativo constante. Isso pode ser representado por diversas formas e instrumentos que atualmente são inúmeros no processo, que no campo da liderança em geral, chamamos de “Planejamento e gestão de processos”, no passado já conhecemos o Planejamento Estratégico (PE), enfim, há outros nomes e recursos. Depois disso, é possível se valer de inúmeras ferramentas, para diversos objetivos, tais como um simples formulário 5W2H, Canvas (adotamos o PM Canvas), SMART, FLOW, Avaliação Nine Box (já superada em alguns círculos), Modelo 7S de McKinsey, etc.

Creemos que a maioria dos leitores conheçam mais o PE, então, como ilustração, poderemos partir deste instrumento de governança. O começo aqui é com a identi-

dade da instituição (Razão de Ser-Missão-princípios e valores institucionais), análise de contexto, que vão nos levar a uma visão temporal de futuro que venha também a nos diferenciar. Disso podemos ter dados que direcionam os objetivos a serem seguidos, que precisarão ser divididos em ações e metas setoriais/temporais, que necessitam ser quantificadas em termos orçamentários para que possam ser concretizadas por meio de atividades (permanentes) e/ou projetos (temporários) dentro de um cronograma de execução (aqui lembramos do Gráfico de Gantt). Depois de tudo isso ainda temos o processo avaliativo que deverá levar em conta aquilo que identifica a instituição, o que se pretendeu alcançar em relação ao contexto a ser atendido e a visão a ser alcançada. Em resumo é isto.

Vamos ver isso na prática. Um dos pontos mais importantes para nosso artigo neste momento, depois do estabelecimento da identidade institucional, sua visão e contexto a ser atendido, é a consideração da linha de “decisão-priorização-ação” a ser representada no cronograma a ser cumprido por todo nível da governança institucional.

Por exemplo, se um executivo ou líder de alguma instituição ou entidade convencional assumir sua função e, sem qualquer consulta ao plano para a governança, se estiver

estabelecido, tenderá aplicar a sua visão, percepção, experiência na área para o estabelecimento das prioridades, daí o orçamento, as estratégias, a escolha de pessoal a partir das habilidades que julgar necessárias. Assim, a cada período de governança executiva termos idas e vindas na vida institucional a partir dos critérios adotados pelo líder de cada período de gestão. O mesmo pode ocorrer com a eleição de uma diretoria convencional ou associacional.

Se houver em todo o processo de governança, vamos chamar assim, pelo menos representado por um cronograma que espelhe o todo de um PE, o que se necessita é levar em conta que para a escolha de um executivo ou mesmo de candidatos para a eleição de uma diretoria, de membros de um Conselho, etc, é se possui as habilidades (competências – para alguns estudiosos) necessários para que se alcance o que está proposto no Plano de denominação (representado na prática por um PE, por exemplo) para aquele período no cronograma da governança (daí a ideia de Plano de Governo).

Então, ficando claro o PE com seu cronograma, até mesmo para aceitar uma indicação em uma eleição de diretoria convencional ou associacional, ou mesmo para um cargo executivo, o líder necessita considerar se possui as reais habilidades e demais

características necessárias para que, ao final do período, quando se fecha um ciclo avaliativo (usamos muito essa expressão na área educacional), a instituição possa ter sido beneficiada em ter alcançado o que se propôs no Plano de denominação.

Sabemos que nem sempre é assim, que, muitas vezes, a indicação de nomes pode levar em conta mais o senso de afinidade. Mas temos de entender que a estrutura convencional existe para servir à Igreja local em suas necessidades e demandas para que possa cumprir a missão que Deus lhe tenha dado. Por isso mesmo que a missão da Convenção Batista Brasileira é “viabilizar a cooperação entre as Igrejas Batistas no cumprimento de sua missão como comunidade local.” Então a estrutura convencional (seja no âmbito nacional, seja regional) não é de natureza eclesial, mas de prestadora de serviços, de viabilização de cooperatividade, visando o reino de Deus por meio da Igreja local. Deste modo, deve funcionar com elevados padrões de qualidade e performance específicos, o que vai requerer habilidades e atitudes necessárias para que isso se concretize. Enfim, não basta ser vocacionado para que dê certo um processo de governança.

Vamos seguir nesse processo de reflexão. Espero a sua participação neste diálogo: rega@batistas.org.



FAÇA A TERRA SE
ALEGRAR
OFERTE



 missoesmundiais.com.br



(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

 **WhatsApp**
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

 canalJMM
  missoesmundiais
 missoesmundiaisoficial
 missoesmundiais.com.br